

SOCIEDADE DE INDUSTRIALIZAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS - SOPRAGOL, S.A.

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DO EXERCÍCIO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 (MONTANTES EM MILHARES DE ESCUDOS E EM EUROS)**

	31-12-2009		31-12-2008		31-12-2007	
	000 Euros	Euros	000 Euros	Euros	000 Euros	Euros
CUSTOS E PERDAS:						
Costo das mercadorias vendidas e dos materiais consumidos:						
Maneiras	78 458	391 570	74 793	374 793	74 793	374 793
Materiais	1 802 332	3 952 994	2 210 052	1 029 285	2 210 052	1 029 285
Fornecimentos e serviços externos		1 520 531		327 610		327 610
Custos com a pessoa						
Remunerações	357 743	1 534 250	300 625			
Encargos sociais	702 471	675 387	83 314	453 842		
Outros						
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	208 341	1 035 281	176 855			
Provisões	78 749	332 753	274 600			
Impostos	2 607	17 034	1 311			
Outros custos e perdas operacionais	5 382	31 833	44 837			
Juros e custos similares:	(A)	3 033 157	15 129 325			
Outros						
	223 038	220 638	1 102 034	1 102 034	100 384	150 384
Ganhos e perdas extraordinárias	(C)	3 254 685	15 031 347			
		21 764		168 850		3 528 354
Imposto sobre o rendimento do exercício	(D)	3 275 875	18 345 316			67 318
						3 693 352
Resultado líquido do exercício	(G)	3 275 875	16 340 015			3 005 402
		80 748	403 010			88 808
		3 195 050	15 936 742			3 794 160
PROVEITOS E GANHOS:						
Vendas						
Vantagens	78 557	383 860	75 512			
Preços	2 262 222	11 433 555	1 295 389			
Prestações de serviços	4 101	25 465	11 937 571			
Variação da produção				374		1 372 374
		27 758	17 30 461			1 545 502
Trabalhos para a própria empresa	3 813	19 012				
Subsídios à exploração				21 886		
	432 744	2 158 518	2 177 572	633 491	652 377	
		2 702 076	13 076 947		3 574 613	
Outros juros e proveitos similares:						
Outros	77 341	355 760	774 700	25 294	25 294	
		2 950 310	14 285 715		3 599 904	
Proveitos e ganhos extraordinários	(F)	332 011	1 571 370			
		3 155 030	15 036 742			3 794 160
Resumo						
Resultados operacionais (A) - (B)						
Resultados financeiros (C) - (D) - (E) - (F)		-251 078	1 257 337		26 963	
Resultados correntes (D) - (E)		142 997	-712 306		-125 053	
Resultados antes de impostos (A) - (F)		-344 076	1 565 543		38 130	
Resultado líquido do exercício (A) - (G)		80 748	403 010		58 508	
		3 195 050	15 036 742		3 794 160	

Responsável pelas contas

Carlos Duarte
Carlos Duarte

Responsável da Administração

Alvaro Manuel Braga da Cruz
Eng. Alvaro Manuel Braga da Cruz

12466

303/09

SOCIEDADE DE INDUSTRIALIZAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS - SOPRAGOL S.A

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000
(MONTANTES EM MILHARES DE ESCUDOS E EM EUROS)

	31.12.2000		31.12.1999	
	000 Escudos	Euros	000 Escudos	Euros
Vendas e prestações de serviços	2 342 249	11 883 080	1 343 345	5 700 577
Custo das vendas e das prestações de serviços	2 284 562	-11 355 936	-1 243 626	-6 223 175
Resultados brutos	57 689	267 153	99 720	497 401
Outros proveitos e ganhos operacionais	485 162	2 410 278	652 456	3 254 457
Custos de distribuição	-273 358	-1 064 225	-151 522	-755 786
Custos administrativos	-135 925	-677 891	-125 501	-645 948
Outros custos e perdas operacionais	124 319	-620 101	-252 037	-1 257 155
Resultados operacionais	68 149	344 974	219 126	1 052 996
Custo líquido de financiamento	-142 996	-713 271	-725 093	-823 561
Resultados não usuais um não frequentes	-7 020	-34 976	-35 226	-176 702
Resultados correntes	-80 849	403 273	58 808	293 333
Impostos sobre os resultados correntes				
Resultados líquidos	-80 849	-423 275	58 808	293 333
Resultados por acção (em Escudos / Euros)	-50,53	252,05	36,76	163,33

© Sekiguchi & Co. Ltd.

Carlow Duarte

Carlus Duroto

Consejo de Administración

1200 Antonio M. B. Cruz

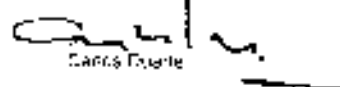
2000 Antonio Manuel Brayan C. Cruz

SOCIEDADE DE INDUSTRIALIZAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS - SOPRAGOL S.A

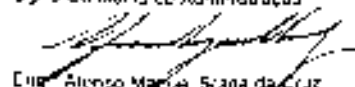
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000
(MONTANTES EM MILHARES DE ESCUDOS E EM EUROS)

	31/12/2000		31/12/1999	
	1000 Escudos	Euros	1000 Escudos	Euros
ACTIVIDADES DE OPERAÇÃO:				
Recebimentos de vendas	2.176.337	10.855.374	1.792.622	8.542.332
Pagamentos a fornecedores	-2.455.525	-11.746.014	-2.365.099	-11.618.507
Pagamentos a pessoal	-450.544	-2.292.166	-454.178	-2.265.131
Fluxo gerado pelas operações	-679.732	-3.182.806	-1.026.654	-4.941.306
Pagamento/recebimento de impostos sobre o rendimento	252	-1.287	-540	-2.733
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional	500.547	2.895.005	560.246	2.794.594
Fluxo gerado antes das rubricas extraordinárias	-18.433	191.728	531.046	2.649.545
Resultados extraordinários com rubricas extraordinárias	4.535	23.114	11.228	54.005
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias	-2.237	-11.129	-46.345	-226.193
Fluxo das actividades operacionais (1)	-16.134	179.722	-95.203	-2.515.221
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:				
Recebimentos provenientes de:				
Imobilizações corpóreas	1	5	2.023	10.300
Subsídios ao investimento	82.742	410.471	442.609	2.294.651
Juros e dividendos similares	275	1.307	217	1.501
Pagamentos superiores a:	-82.567	-411.652	-444.433	-2.216.822
Imobilizações corpóreas	-109.129	-541.929	-391.615	-1.953.967
Imobilizações intangíveis	-500	-4.499	-15.512	-77.403
Fluxo das actividades de investimento (2)	-330.922	-1.046.478	-437.139	-2.630.771
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:				
Recebimentos provenientes de:				
Empréstimos bancários	4.017.921	19.743.229	5.115.312	25.634.021
Pagamentos superiores a:				
Empréstimos bancários	-1.443.574	-7.178.473	-4.414.451	-22.010.159
Amortização de contratos de intercepção financeira	-17.872	-59.217	10.823	-53.576
Juros e custos similares	-179.255	-941.143	-124.340	-618.938
Fluxo das actividades de financiamento (3)	-3.582.780	-18.131.612	4.549.351	-22.892.067
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	222.816	1.111.407	565.951	2.642.953
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	40.574	-232.904	4.178	239.764
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	59.461	-266.562	11.403	56.878
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	12.784	-53.761	53.461	295.062

O Responsável pelas contas


Carlos Duarte

O Conselho de Administração


Eusebio Maria Braga da Cruz

& Ascensão, Gomes, Cruz & Associado - S.r.o.c.

Sociedade de revisores oficiais de contas

CERTIFICAÇÃO LEGAL

DAS CONTAS

12430
502/emir

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras do exercício de 2000 da **SOCIEDADE DE INDUSTRIALIZAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS - SOPRAGOL, S.A.**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2000 (que evidencia um total de património de 6 260 176 contos e um total de capital próprio de 1 702 416 contos), incluindo um resultado líquido negativo do exercício de 80.849 contos, as Demonstrações dos Resultados por Naturezas e por Funções e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação das demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e adequada a posição financeira da Empresa e os resultados das suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas e Directrizes Técnicas de Revisão Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável de que as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto, o referido exame incluiu a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação, da adequação da adequação das políticas contabilísticas adoptadas e da sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias, foi a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade, e da adequação da adequação, em termos globais, da apresentação das demonstrações financeiras.
5. Entendemos que o exame efectuado fornece-nos a uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

RESERVA

6. A Sociedade tem vindo historicamente a considerar como proveito de cada exercício os subsídios comunitários a respectiva campanha de produção, o que entendemos ser prática corrente no sector contíguo, e dada que tais subsídios visam assegurar uma adequada remuneração ao sector e a produção dos produtos transformados a um custo convencional, considerando que os mesmos deverão mais propriamente ser reconhecidos como uma dedução do custo de produção das existências. Se a Sociedade tivesse adoptado consistentemente este critério alternativo, as existências finais, líquidas de provisões, seriam reduzidas em 323 925 contos em 31 de Dezembro de 2000 (330 805 contos em 31 de Dezembro de 1998); a situação líquida inicial seria reduzida em 330 805 contos (196.804 contos em 1999) e os resultados líquidos negativos do exercício seriam reduzidos em 7.777 contos (reduzidos em 134 001 contos em 1998).

OPINIÃO

7. Em nossa opinião, exceto quanto ao efeito do assunto descrito no parágrafo anterior, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da SOCIEDADE DE INDUSTRIALIZAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS - SOFRAQOL, S.A. em 31 de Dezembro de 2000, e o resultado das suas operações e os seus fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

Lisboa, 12 de Março de 2001

ASCENÇÃO, GOMES, CRUZ & ASSOCIADO - S.R.L.O.C.,
representada por Dr. Mano António de Matos Gomes, R.C.C.

EXTRACTO DA ACTA N.º 65

Passou-se de seguida ao segundo ponto da Ordem de Trabalhos:

"Deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados"

O Presidente da Mesa leu o ponto 7 do relatório apresentado pela Administração que indica um prejuízo de PTE 80.848.622,90 (oitenta milhões oitocentos e quarenta e oito mil seiscentos e vinte e dois escudos virgula noventa centavos) o qual propõe que seja aplicado em conta de resultados transitados (no valor de PTE (479.289.285,56). Posto à votação esta proposta foi aprovada com a mesma proporção de votos enunciados no ponto 1 da Ordem de Trabalhos.

Passou-se de seguida ao terceiro ponto da Ordem de Trabalhos..

A handwritten signature, possibly reading 'R. OL 7', is written above a long horizontal line that spans most of the width of the page.